

Minas Gerais atinge 6 GW de geração solar em operação

Seg 26 junho

Minas Gerais atingiu o marco histórico de 6 Gigawatt (GW) de geração solar fotovoltaica em operação. O resultado alcançado consolida o Estado como gerador de cerca de um quinto da energia solar produzida em todo o país (19,2%), de acordo com levantamento da Agência Nacional de Energia Elétrica do Governo Federal (Aneel). Este feito é decorrente da somatória da geração centralizada (3,08 GW), ou seja, grandes centrais de produção de energia elétrica como usinas; junto à modalidade distribuída (2,99 GW), que é a energia gerada na própria região de consumo.

Neste aspecto, o [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#), da Diretoria de Energia e do Programa Sol de Minas, tem sido essencial para a manutenção da vanguarda de Minas Gerais no setor de energia solar, um dos mais dinâmicos do Estado.

Destaque nacional

Para se ter a dimensão desta marca, 6 GW em geração energética corresponde a mais da metade da produção total de energia da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (maior usina hidrelétrica do Brasil e quarta maior do mundo). Este número é capaz de atender mais de 2,4 milhões de casas com um consumo médio de 300 KW por residência.

Fernando Passalio, Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico destaca que este recorde é fruto do empenho constante do Governo de Minas para impulsionar a produção de energia solar. “O Governo do Estado, por meio da Sede e sua Diretoria de Energia, tem criado e impulsionado iniciativas que visam incentivar a vinda de novos investimentos relacionados à geração de energia renovável. Minas é o maior gerador de energia solar fotovoltaica do Brasil, e mantemos o pioneirismo com trabalho constante, evidenciado pelo crescimento exponencial, onde saltamos de 4 GW para 6 GW em apenas dois meses”, conclui.

Cenário energético

Com 15,86% da matriz energética mineira voltada à modalidade solar centralizada, Minas lidera o setor de geração solar fotovoltaica no Brasil, representando 32% da capacidade total instalada do país nesta fonte de energia. No que tange a geração de energia solar na modalidade distribuída, Minas compreende 13,58% do total de potência instalada, o que posiciona o estado na liderança nacional.

Somente de janeiro a junho de 2023, cerca de 1.102 MW de geração centralizada solar entraram em operação nos municípios de Jaíba, Janaúba, Pirapora, Araxá e Varginha. Ao mesmo tempo, cerca de 449 MW de geração distribuída solar entraram em operação em todo o estado, totalizando um acréscimo de 1,55 GW de energia solar operacional, o maior valor dentre todos os estados brasileiros. Os valores destacados colocam Minas em primeiro lugar no ranking de crescimento na geração fotovoltaica.

Energia limpa e renovável em todas as cidades de Minas

Além disso, pode-se destacar que 100% dos 853 municípios de Minas Gerais possuem ao menos uma unidade de geração de energia solar fotovoltaica. Dos 873 empreendimentos em fase de construção ou com construção não iniciada, que serão agregados à matriz energética do estado, 852 são de geração solar fotovoltaica. A marca é fundamental para entender a posição do estado como referência nacional no setor, sobretudo em um contexto de busca pela manutenção do equilíbrio ambiental e de corrida para zerar as emissões líquidas de gases de efeito estufa, além de ratificar o compromisso futuro do estado com a descarbonização da matriz energética.

Sol de Minas

Para compreender o sucesso de Minas Gerais na geração solar fotovoltaica, é fundamental ressaltar o papel do Projeto Sol de Minas que tem alavancado seu protagonismo no setor desde a sua criação em 2019. Depois da implementação do projeto, o estado passou de 518,55 MW de potência instalada em energia fotovoltaica em 2018, para mais de 6.000 MW em 2023, um crescimento superior a 11 vezes.

Entre suas frentes de atuação, se destacam a capacitação dos gestores municipais para a atração de investimentos e criação de políticas públicas para o setor solar, como a elaboração de incentivos fiscais para produção de energia elétrica de fonte renovável e a simplificação do procedimento de licenciamento ambiental para geração de energia solar.

Essas medidas, dentre outras, têm o objetivo de aumentar a capacidade instalada de geração de energia elétrica, fortalecer a cadeia produtiva, aumentar a participação de energias limpas na matriz energética do estado e reduzir a emissão de gases do efeito estufa.